



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Correio
EditorialAutorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papelTaxa Paga
Portugal
Linda a Velha

Autorização nº 556928 de 50580

janeiro - fevereiro 2022
3ª Série - Ano XLVI - nº 307
ISSN 2182-474 - Preço 2,5€

O ESSENCIAL, SEM ILUSÕES

Passamos a vida a fugir da morte, ela, porém, está sempre lá. À nossa espera. Em qualquer parte. Não sabemos onde. Nem quando. Nem como. Mas é inútil tentar esquecê-la, pois ela não vai esquecer-se de nós.

O pensamento da morte tem o condão de ao mesmo tempo nos libertar e nos paralisar. Perante a morte, ficamos neutralizados: tudo é vão e inútil. Ou fugimos para a frente: comamos e bebamos, pois amanhã morreremos. Ou então despertamos finalmente para a liberdade: a consciência da morte faz-nos radicalmente livres, e tornamo-nos nós.

A morte é implacável. Com ela, não há negociação possível. Mais tarde ou mais cedo, ela sai vencedora. Mas precisamente aqui reside o seu nó todo de enigma: ela é a evidência bruta que anula, e, por outro lado, ergue-se, irreduzível, a pergunta: como é que uma consciência pode morrer? A minha consciência morta é a contradição. Por isso, através deste enigma, as culturas não são senão tentativas de abertura de caminhos de sentido, na busca de um Sentido último, final.

É um lugar-comum: o reconhecimento de que nas nossas sociedades científicas e técnicas, urbanas e consumistas, a morte se tornou tabu. Disso, pura e simplesmente, não se fala. Fazê-lo é quase obsceno, embora se admita que o mundo dos mortos invada o mundo dos vivos um ou dois dias por ano — 1 e 2 de Novembro, os dias dos Finados —. As nossas sociedades são as primeiras na história a colocar o seu fundamento sobre a negação da morte.

De facto, como é que uma sociedade que gira à volta da organização socioeconómica, determinada pelo individualismo concorrencial feroz, onde os valores são ter, poder, prazer, êxito, parecer e aparecer, eficácia, lucro, acumulação de bens materiais, progresso, riqueza, pode ainda acompanhar afetivamente os doentes, os velhos, os moribundos, e suportar o supremo fracasso

continua na página 8

NOVO ARCEBISPO DE BRAGA



O Papa Francisco procedeu à nomeação de D. José Cordeiro como Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas.

D. José Manuel Garcia Cordeiro nasceu a 29 de Maio de 1967, em Vila Nova de Seles (Angola).

Vindo para Parada, Alfândega da Fé, Portugal, com a família em 1975,

frequentou o Seminário Menor da Diocese de Bragança-Miranda; admitido ao Seminário Maior, seguiu os estudos filosófico-teológicos na sede do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

Continua na pág. 3

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 2

GRUPO DE JOVENS EM ESPERANÇA

Página 5

MOVIMENTO PAROQUIAL

Página 6

LUGAR DE GUILHETA

Página 8

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Caros/as Conterrâneos/as
Gostava de iniciar esta intervenção, chamando a atenção e apelando à preocupação acerca deste problema que nos atinge há 2 anos: a pandemia covid-19. Na verdade, quando se pensava que após a vacinação, estaria quase tudo controlado, eis que, infelizmente, aparecem novas variantes, (Ómicron) e os casos continuam a aumentar em todo o mundo, inclusive na nossa Freguesia. Faço então um apelo para que nos continuemos a proteger, salvaguardando assim a nossa saúde e a dos que nos rodeiam. Lembro e reforço que a Junta de Freguesia continua disponível para ajudar quem precisar e em todos os aspetos relacionados com este vírus que teima em não nos dar tréguas. Não hesitem em solicitar ajuda, em caso de necessidade.

Em relação ao Associativismo da nossa Freguesia, gostava de endereçar uma palavra de apreço e parabéns, à Banda de Música e ao seu maestro, pelos resultados

que obtiveram no passado dia 28/11/2021, no 8º concurso de bandas de Braga. A Banda obteve o honroso 2º lugar e o Maestro Diogo Costa o 1º, ou seja a batuta de prata.

Como sabem, estamos a iniciar o 2º mandato e tivemos no passado dia 10/12/2021 a primeira Assembleia de Freguesia, onde foram apresentados o orçamento e o plano de atividades para 2023. Foi bastante participativa por todos os elementos que integram a Assembleia, onde se abordam situações que nem sempre a Junta de Freguesia tem conhecimento, mas que após estes “lembretes” vamos analisar e consequentemente resolver. Agradecemos por isso que nos façam chegar quaisquer pormenores que achem que não estão bem e que precisam de ser melhorados. Em relação ao orçamento e plano de atividades, devo dizer que são bastante ambiciosos e arrojados, mas que esperamos puder concretizar, sabendo muito bem que para isso contamos com o apoio da Câmara Municipal.

No que respeita à atividade da

Junta de Freguesia, apresentamos aqui algumas “obras” e gostava de salientar o alargamento da travessa Fonte da Agra e a conclusão da empreitada do beco dos Azevedo. Relativamente à primeira, era uma rua que infelizmente, nem passava sequer uma ambulância para prestar cuidados de saúde aos moradores dessa rua. Para que estas situações se consigam resolver, é fundamental a colaboração dos proprietários dos terrenos envolventes para que se consiga realizar o respetivo alargamento. Gostava assim de apresentar publicamente uma palavra de apreço, reconhecimento e gratidão à família Cunha Neiva, (Manuel, Matilde, Lúcia, Avelino e Clara), pelo gesto generoso em ceder gratuitamente ao domínio público os metros necessários para este alargamento. Para eles, em nome da Junta de Freguesia, o nosso Muito Obrigado e um Grande Bem Hajam. Em relação à segunda, beco dos Azevedo, era uma intervenção bastante complicada, mas que com a nossa “teimosia”, foi possível a sua

realização. Lembro que iniciamos esta intervenção em Março passado, mas tivemos um “acidente de percurso”, a derrocada de um muro, o que nos levou a começar novamente do zero. Penso que estas situações, pela sua dificuldade e complexidade, infelizmente, fazem parte do dia a dia, mas há que ter coragem e capacidade para dar a volta e conseguir a melhor situação para as resolver.

Termino desejando a todos e a todas um Santo e Feliz Natal e que o novo ano, (2022), que se aproxima, nos traga para todos o que mais desejamos, principalmente muita saúde. Uma palavra muito especial de conforto aos nossos doentes e idosos e sem esquecer as Associações da nossa Freguesia, dirigindo também uma palavra de incentivo e apreço às muitas pessoas que integram os órgãos diretivos.

O Presidente da Junta de Freguesia

José Viana

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Diretor / Editor
P.e Manuel de Brito Ferreira

Propriedade
Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas – Esposende
NIPC: 501305173:

Depósito Legal: 18 861/84
ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 800 exemplares

Redação / Administração:
P.e Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt / pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes
+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário / Redação
Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:
<https://www.facebook.com/pg/vozdeantas/about>
Versão Digital (PDF):
<http://www.cm-esposende.pt/jornais/>

Composição / Impressão:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
+351.253929140 – Fax +351.253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

OBRAS, INTERVENÇÕES E MANUTENÇÃO

No âmbito da beneficiação da rede viária da freguesia, a Junta de Freguesia em colaboração com a Câmara Municipal, procedeu à pavimentação do Beco dos Azevedos. Esta intervenção há muito reclamada pelos moradores, foi uma intervenção mais morosa do que o expectável, uma vez ter havido necessidade de construção de um novo muro de suporte, devido à derrocada do já existente.

Esta intervenção foi custeada pela Município de Esposende, na sua totalidade, ascendendo ao valor de 32600€.

Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende,

a Junta de Freguesia procedeu ao alargamento e pavimentação (sublargura) da Travessa Fonte da Agra, sendo que a junta suportou as despesas de mão de obra e a Câmara Municipal custeou os materiais. Esta foi uma intervenção de grande relevância já que, o aumento da largura do arruamento, permitiu o acesso às moradias de veículos de emergência e de maior porte.

A Junta de Freguesia gostaria de fazer um agradecimento à família Cunha Neiva pela cedência do terreno ao domínio público, que permitiu esta intervenção.

Ainda no plano de requalificação da rede viária foi

executada a pavimentação de mais duas sublargura na Rua Foz do Neiva e na Rua da Aldeia, bem como a pavimentação do acesso a duas moradias, nomeadamente na Rua da Aldeia e Rua do Soutelo, beneficiando a rede viária e o acesso às moradias.

No que se refere à manutenção de equipamentos, a Junta de Freguesia procedeu à reparação dos passeios do cemitério.

Gostaríamos ainda de informar que, mesmo não sendo da competência da Junta de Freguesia, procedeu-se à reparação da Iluminação do Adro da Igreja.

Conselho Económico Paroquial PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

O Conselho Económico Paroquial apresentou e aprovou, no passado dia 1 de janeiro de 2022, as contas referentes ao ano civil de 2021. Em síntese, houve um total de proventos de 76.865,71 € e um total de despesas de 36.519,31 €. O saldo está aplicado maioritariamente num depósito a prazo, para fazer face a eventuais situações inesperadas futuras.

Designação	Receitas	Despesas
Culto na Igreja Paroquial	14 530,89 €	
Culto na Capela de Santa Tecla	519,89 €	
Culto nos Funerais (desde 13/07/2021)	523,40 €	
Rendimento da Salva de S. Sebastião	142,36 €	
Rendimento da Salva de S. José	264,52 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª de Fátima	478,07 €	
Rendimento da Salva de Santo António	400,96 €	
Rendimento da Salva de S. Paio	255,20 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª das Vitórias	408,49 €	
Rendimento da Salva de S. Bento	177,37 €	
Rendimento da Salva de Santa Tecla	660,89 €	
Rendimento da Salva de Santa Teresinha	63,70 €	
Rendimento da Salva da Imaculada Conceição	154,50 €	
Rendimento da Salva de Santa Luzia	112,02 €	
Promessas / Caixas de Esmolas na Igreja	1 670,55 €	
Promessas / Caixas de Esmolas de Santa Tecla	801,25 €	
Confraria do Santíssimo Sacramento	4 000,00 €	
Associação Sagrado Coração de Jesus	2 000,00 €	
Donativos / Gestos de Generosidade	13 815,00 €	
Peditório / Donativo "Igreja Missionária"	2 790,00 €	2 790,00 €
Apoio a Projetos Missionários: Angola, Gana, Moçambique, Paraguai, S. Tomé e Príncipe, Timor...		10 077,00 €
Venda de madeira	9 000,00 €	
Venda de imóveis / terrenos	15 000,00 €	
Aluguer da Passadeira para Festas Particulares	210,00 €	
Peditório / Donativo para a U. Católica Port.	30,00 €	30,00 €
Peditório / Donativo para a Cáritas*	150,00 €	150,00 €
Peditório / Donativo para os Lugares Santos	60,00 €	60,00 €
Peditório / Donativo S. Pedro (Santa Sé)	16,30 €	16,30 €
Peditório / Donativo Comunicação Social	30,00 €	30,00 €
Peditório / Donativo Movimentos Apostólicos	30,00 €	30,00 €
Peditório / Donativo para os Seminários	100,00 €	100,00 €
Peditório / Donativo Migrações	20,00 €	20,00 €
Peditório / Donativo para as Missões	700,00 €	700,00 €
Contributo Penitencial	810,00 €	810,00 €
Jornal Paroquial "Voz de Antas"	4 880,00 €	2 310,48 €
Bar do Salão Paroquial (desde a pandemia, 2020)	1 670,00 €	
Livros editados pela Paróquia	35,00 €	
Reembolso do IVA	355,35 €	
Oblatas (Vinho de Missa e Partículas)		195,40 €
Artigos Religiosos: Alfaias litúrgicas, bandeiras e afins		80,00 €
Círio Pascal e Pinhas		50,00 €
Missas pelas Almas do Purgatório		2 850,00 €
Serviço Pro Labore		170,00 €
Jornais e Revistas		276,50 €
Livros Litúrgicos e Pastorais		318,08 €
Estampas e Pagelas		330,00 €
Material / Artigos e Serviços de Limpeza e Afins		141,90 €
Reparação: Sinos, Rel., Órgão e Aparelhagem		2 180,80 €
Energia Elétrica		2 618,75 €
Água		221,46 €
Gratificações ao Sacristão		2 160,00 €
Grupo Coral		1 425,00 €
Contabilista Arciprestal		738,00 €
Seguro de Responsabilidade Civil		220,00 €
Material Inf., de escrit., gestão paroquial		113,00 €
Mobiliário / Decorações		95,00 €
Legalizações Imobiliárias, Solicitadora e Advogada		270,00 €
Taxas, Provisões e Licenças diocesanas		7,50 €
IMI, Taxas da ERC e outros impostos		249,53 €
Juros / Despesas Bancárias		113,31 €
Construção Civil: Materiais de Construção		330,00 €
Construção Civil: mão de obra		850,00 €
Eletricistas / Picheleiros: Materiais e equipamentos		310,00 €
Eletricistas / Picheleiros: mão de obra		110,00 €
Carpintaria		870,00 €
Jardinagem e Espaços Verdes: materiais e equipamentos		738,50 €
Jardinagem e Espaços Verdes: mão de obra		570,00 €
Terraplanagem e (Des) aterros		105,00 €
Vídras e Janelas		150,00 €
Pequenas Reparções		10,00 €
Catequese, MECs, Grupos Corais, etc.		380,00 €
Outras despesas		147,80 €

NOVO ARCEBISPO DE BRAGA

cont. da 1.ª página

Após receber a Ordenação presbiteral a 16 de Junho de 1991, foi incardinado na Diocese de Bragança-Miranda.

De 1991 a 1999 foi Pároco, formador no Seminário Diocesano e Capelão do Instituto Politécnico de Bragança.

De 1999 a 2001 frequentou o Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma, obtendo a Licenciatura em Liturgia.

Em 2004 obteve o Doutoramento em Liturgia no Ateneu de Santo Anselmo, em Roma.

De 2001 a 2005 foi Vice Reitor do Pontifício Colégio Português, em Roma, e de 2005 a 2011 foi Reitor do mesmo Pontifício Colégio.

De 2004 a 2011 foi Professor no Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma.

No dia 18 de Julho de 2011 foi nomeado Bispo de Bragança-Miranda, recebendo a Ordenação Episcopal a 2 de outubro de 2011.

Desde 2016 é membro da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

No âmbito da Conferência Episcopal Portuguesa: desde 2014 é Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade; desde 2017 é Vogal do Conselho Permanente e desde 2018 é Delegado aos Congressos Eucarísticos Internacionais.

No dia 3 de Dezembro de 2021 foi nomeado Arcebispo Metropolitano de Braga.

O novo arcebispo de Braga vai iniciar o seu ministério a 13 de fevereiro de 2022, pelas 16h00, numa celebração marcada para a Sé Catedral.

A diocese de Braga data do século III e é uma das três arquidioceses metropolitanas de Portugal (Braga, Évora e Lisboa); possui um rito litúrgico próprio (bracarense) e o arcebispo de Braga usa o título de 'Primaz das Espanhas'.

O atual território diocesano tem 2857 quilómetros quadrados, cujos limites não coincidem com os limites civis do Distrito de Braga; as suas 551 paróquias servem aproximadamente 850 mil habitantes.

PAPA DENUNCIA "TRAGÉDIA DA FOME" E LEMBRA CRIANÇAS QUE MORREM DIARIAMENTE

O Papa denunciou no Vaticano a "tragédia da fome" no mundo, alertando para o impacto da desnutrição nas crianças, e apelou à "partilha justa" dos recursos. "Vem à mente a tragédia da fome, que atinge principalmente as crianças. Segundo estimativas oficiais, cerca de sete mil crianças menores de cinco anos morrem todos os dias no mundo por motivos ligados à desnutrição, porque não têm o necessário para viver", indicou Francisco.

Desde a janela do apartamento pontifício, o Papa comentou o episódio da multiplicação dos pães e dos peixes, com que Jesus alimentou cerca de cinco mil pessoas, relatado pelo Evangelho segundo São João.

"O Senhor pode fazer muito com o pouco que colocamos à sua disposição", referiu.

Após a recitação da oração do Angelus, Francisco convidou à "lógica do presente", em vez de procurar "acumular". "O verdadeiro milagre, Jesus diz, não é a multiplicação que produz orgulho e poder, mas a divisão, a partilha, que aumenta o amor e permite que Deus faça maravilhas", disse aos peregrinos reunidos na Praça de São Pedro.

OC (Agência Ecclesia, 25/07/2021)

Nas mãos de Deus...

Partiram para a Casa do Pai

Diante da morte repensamos a vida e procuramos acertá-la com o mistério da eternidade.

A morte dos outros está ao longo dos nossos caminhos. A nossa morte está no termo dos nossos caminhos.

O tempo que vai passando é sempre de aproximação ao mistério da morte e não é assim tão grande a diferença entre viver e morrer.

O ponto importante é guiar a totalidade que somos pelas palavras de S. Paulo aos Romanos:

- «Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor». (Rom. 14,8).



Aurora Dias da Cunha

1939 - 2021

No dia 12 de Dezembro, faleceu na sua residência no lugar de Belinho Aurora Dias da Cunha, filha de Hilário Dias da Cunha e Carolina Dias. Nasceu em 08/06/1939 em Antas, onde sempre residiu. Dedicou toda

a sua vida à agricultura e às lides domésticas.

Foi uma pessoa muito querida por todos, pois tinha sempre uma palavra amiga de conforto para dar. Sempre muito atenta à família a quem sempre deu todo o seu amor e carinho. Que descanse em Paz e o Criador receba a sua alma entre os Seus eleitos.

Sónia Laranjeira de Barros nasceu a 9/06/1987 nasceu e cresceu em Antas/ Esposende.

Sóninha como era conhecida era uma menina com um sorriso contagiante, mesmo nos momentos mais difíceis ela trespassava só alegria conforto e bem estar. Partiu com 34 anos ainda com muito para viver e dar a este mundo... deixou seu amado filho de 12 anos e a família com o coração destroçado. Sóninha, partiste sem uma despedida, sem um abraço sem um beijo que tanto nos reconfortava. Tua passagem neste mundo deixaram marcas e partiste com o teu dever cumprido. O senhor assim quiz mais uma estrelinha ao seu lado, pois só pessoas como tu tem direito ao reino de Deus.



Saudades de toda tua família e amigos.

Siga o caminho da luz.

De vez enquanto, olha para trás para que nos vejas caminhando.

Tu sempre serás nossa estrela, nosso ponto de referência e nossa saudade eterna.

Eu sei que dai do alto a vista é linda e nos acompanhas em tudo. Obrigada pelos momentos de felicidade que nos permitis-te a teu lado. Não é um adeus, mas sim um até já.

ESTÓRIAS DE AMBOS OS LADOS: A CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO E NARRATIVA COLETIVA SOBRE A FOZ DO RIO NEIVA

Promovido pela Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, em parceria com os Municípios de Esposende e Viana do Castelo, está patente uma exposição fotográfica exterior, junto da ponte pedonal, na foz do Neiva. A mostra decorre dos registos colhidos por 68 alunos de escolas de ambos os lados, nomeadamente as turmas do 9.º B da EB António Rodrigues Sampaio, do 9.º B da EB Forjães, do 7.º A e 7.º C da EB Foz do Neiva.

Da recolha desenvolvida pelos alunos resultou, ainda, um documentário vídeo que regista as estórias individuais de vários intervenientes no processo e um livro narrativo e fotográfico que regista também as estórias individuais e as principais observações e conclusões. Ambos podem



ser visualizados no website do projeto, em www.rioneiva.com/estorias.

Nestas visitas, os alunos registaram a sua perspetiva visual do território e dos parques do 'outro lado'. Para tal, foram disponibilizadas câmaras fotográficas analógicas.

Este projeto pretende promover uma maior interação da comunidade local com as áreas protegidas, na zona da foz do Rio Neiva, olhando para o seu património natural, cultural e social.

Tendo como objeto de observação a zona da foz do Neiva, rio que funciona como linha visível e invisível na divisão e ligação do Parque Natural Litoral Norte e do GeoParque Litoral, dois municípios e as cidades de Esposende e Viana do Castelo. Pretende-se mobilizar a comunidade que habita em cada lado do rio, na sua foz, reconhecendo a importância de olhar para além desta linha, para que, em conjunto, seja possível valorizar e proteger este território.

Ao longo de quatro meses -de setembro a dezembro de 2021, foram identificadas e recolhidas estórias individuais e coletivas, desafiando os participantes a contribuir para a construção de uma visão e narrativa comum deste território. Duas dezenas de habitantes locais abriram as portas e contaram as suas experiências e perspetivas, no que foi sempre um diálogo enriquecedor, devido à sua disponibilidade e simpatia que permitiu conhecer um pouco melhor a vivência passada e presente neste território, além de projetar ideias para o futuro da foz do rio Neiva.

Texto adaptado de https://www.municipio.esposende.pt/pages/717?news_id=5879



Novembro e dezembro foram meses de bastante trabalho e dedicação, para os elementos GJE.

Começamos Novembro a organizar a festa do ano, o «GJE Novemberfest», que tinha como finalidade a angariação de fundos para as Jornadas Mundiais da Juventude 2023, que se irão realizar em Lisboa. Desde já, o nosso grande obrigado a todos que participaram e nos ajudaram na realização da mesma, pois todo o esforço sem a vossa presença não faria sentido.

Com a época Natalícia à porta, no primeiro sábado de dezembro realizamos o tradicional peditério do Menino, do qual todos os fundos recebidos reverteram para a iluminação (natalícia) do adro da nossa igreja, a construção do presépio, para os foguetes da novena do Menino, entre outras despesas.

Ainda, nesse sábado, alguns dos elementos GJE estiveram presentes na eucaristia do 10º aniversário do Grupo de Jovens de Fragoso, Grupo Despertar, que dirigimos-lhes uma mensagem para eles muito breve: esperemos que continuem por muitos mais anos juntos e a marcar pela diferença como já têm feito, tanto na vossa terra, no nosso movimento, o movimento JOEMCA, ou quer por onde passem. Mais uma vez, muito obrigado por quererem que façamos parte desta jornada convosco.

Este ano o presépio de Natal teve uma mensagem diferente. Todos os anos tentamos inovar e transmitir algo de novo e este ano não ficou atrás. " Este ano o Grupo de Jovens convida-vos a olhar para o horizonte. Um olhar profundo, mais além do que aquilo que conseguimos ver.

Se tradicionalmente o presépio apresenta-se numa bonita cabana, este ano Maria e José ancoram o seu barco na nossa praia e trazem a boa nova vindos de um vasto mar que nos abraça.

Chegam com uma mensagem que viaja de lés a lés e que passa de geração em geração. Uma mensagem do nascimento de um Deus que nos chama a caminhar sobre as águas e a colocar de lado os nossos medos, as nossas angústias, as nossas inquietações. Somos chamados a comprometermo-nos com a fé cristã, com um coração que

arde de amor por Ele.

Chega a hora de enquanto cristãos seguirmos o seu mandamento de amor e partirmos por este mundo fora numa missão de sermos pescadores. Pescadores de homens.

Sabemos que orientar esta bússola nem sempre é fácil. Sabemos que no horizonte nem sempre teremos um sol soalheiro. Sabemos que teremos que ultrapassar tempestades com força suficiente para nos derrubar. Mas que neste Natal reunamos a coragem, o amor, a alegria e o orgulho de sermos cristãos como Ele nos convida a ser. Um convite a remar contra a corrente e a segui-Lo.

Mas se ainda assim duvidarmos da nossa fé não tenham dúvidas de que DEUS DÁ SEMPRE! e que teremos sempre um lugar especial no Seu barco, que nos levará juntos a bom porto!"

Após a montagem do pinheiro, no fim de semana seguinte tivemos a nossa ceia de natal, cujo tema deste ano foi 'GJEflix' onde fomos desafiados a pôr à prova a nossa criatividade e escolher uma personagem de uma série de Netflix ao nosso critério, tendo sido esta escolha totalmente de forma 'secreta' e só no dia podia se revelar.

Como já é habitual, e após um ano sem o pudermos fazer, no dia de Natal, no fim das duas eucaristias, estivemos presentes para animar os nossos conterrâneos com o nosso presépio ao vivo, este ano com a peça 'Covid em Belém', onde trazemos toda esta nova realidade aos tempos do Menino Jesus.

E como natal também é sinal de adoração e dedicação ao nascimento do Menino Jesus, na madrugada do dia 27 marcamos presença no Sagrado Lausperene, para o nosso momento de oração e reflexão.

Com o fim de 2021, e após ter sido um ano de bastantes altos e baixos, queremos expressar mais uma vez o nosso muito obrigado a toda a freguesia por todo o apoio e motivação que nos dão, dia após dia, pois é assim que continuamos motivados e animados para prosseguir com a nossa caminhada.

O Grupo de Jovens Esperança deseja a todos um santo e feliz 2022!

O ESSENCIAL, SEM ILUSÕES

cont. da 1ª pág.

da morte? Uma sociedade sem Eternidade tem de ignorar a morte. Neste tipo de mundo, a morte é o não integrável, e o nosso dever é não pensar nela.

Mas não se julgue que se deixou de pensar na morte por ela já não constituir problema. É exatamente o contrário que se passa: de tal modo a morte é problema, o problema para o qual uma sociedade que se considera onipotente não tem solução, que só resta a solução de ignorá-la, ocultá-la, reprimi-la. Aquilo que provoca dor infinda e para que não há solução é recalcado. Por isso, se a experiência de solidão acompanha sempre a morte, nas nossas sociedades essa solidão pode atingir o paroxismo do intolerável.

Ora, é evidente que é necessário excluir todas as atitudes mórbidas face à morte. Até porque o medo da morte foi utilizado até pela Igreja como verdadeiro exercício de ter-

rorismo sobre as consciências, para uso do poder. Mas é igualmente verdade que, quando uma sociedade nada tem a dizer sobre a morte, é porque, em última análise, nada tem a dizer sobre a existência autenticamente humana. Quando uma sociedade precisa de afastar a morte do seu horizonte, temos aí um sinal decisivo de desumanização e alienação. A ocultação da morte anda vinculada ao profundo mal-estar provocado pelo vazio de uma existência sem sentido.

O pensamento da morte não pode servir para envenenar a vida. Pelo contrário. O saber da morte própria confronta-nos com os limites e o que se deve fazer no tempo que há. Sem ilusões.

Anselmo Borges; Padre e professor de Filosofia
 Texto adaptado extraído de *Diário de Notícias*, 30/10/2021.

MOVIMENTO PAROQUIAL

Há 50 anos uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio:

15 de Janeiro: António Capitão de Abreu e Maria de Lurdes Lima Viana;

15 de Janeiro: **Alfredo Viana Meira Torres e Maria Augusta Carvalho Caseiro**;

22 de Janeiro: **Manuel da Costa Araújo e Maria Clara Viana Sampaio**;

29 de Janeiro: **Fernando Pereira Enes e Maria da Conceição Cardante da Cunha**;

29 de Janeiro: Manuel da Torre Sá e Maria Júlia Cardante da Cunha;

5 de Fevereiro: Joaquim Coutinho Bedulho e Maria Adelaide Meira Laranjeira;

11 de Março: António Viana Alves e Valentina Meira Laranjeira;

18 de Março: **José Fernando Sá da Torre e Maria Goreti Xavier da Costa**;

08 de Abril: Joaquim de Almeida e Matilde Dias da Silva;

24 de Junho: José Alves Cepa e Maria Adelaide de Barros Pereira;

19 de Agosto: Armindo Peixoto Gramoso e Rosa Martins Varajão;

19 de Agosto: Manuel Augusto Fagundes Dias e Maria de Lurdes Coutinho Chasco;

19 de Agosto: Domingos Xavier da Costa e Maria Cândida Gonçalves Ribeiro Neves;

20 de Dezembro: Américo Gonçalves Enes e Maria Noémia Pereira da Cunha;

23 de Dezembro: Arménio da Cruz Gonçalves e Fernando da Silva Cunha;

28 de Dezembro: Manuel Cruz de Sá e Emília Meira Viana.

Houve um total de **16 casamentos**, sendo Pároco Pe. Avelino dos Santos Alves

Óbitos 2021

Alice Ferreira Alvarães, 83 anos;

Cândida Alves Laranjeira, 88 anos;

Domingos da Silva Machado, 74 anos;

Braselina Rodrigues, 96 anos;

José Fernando Alves Laranjeira, 54 anos;

Maria Celina da Silva, 93 anos;

Manuel Pedreira Rodrigues, 85 anos;

Maria da Cruz Azevedo (Saleiro), 97 anos;

Manuel Viana da Cruz, 87 anos;

Amândio Salgueiro Meira, 74 anos;

Maria Cândida Gonçalves Pereira, 88 anos;

Amândio Jorge Gomes da Cruz, 54 anos;

António Gualberto Carvalho de Sá Carneiro, 77 anos;

Maria de Lurdes Alves de Sá, 87 anos;

Emília Pereira de Barros Chasco, 85 anos;

David da Costa Rolo, 88 anos;

António Rodrigues de Azevedo, 81 anos;

Gracinda Afonso Torres Roo, 78 anos;

Maria Adelaide Pires de Azevedo, 94 anos;

Maria Luísa de Sá Barbosa Novo Vaz, 73 anos;

Carlos Manuel da Costa Barros, 72 anos;

Manuel Martinho Lapeiro Caramalho, 62 anos;

Serafim Rodrigues Monteiro, 74 anos;

José Vaz de Brito, 82 anos;

Aurora Dias da Cunha, 82 anos.

Um total de 25 óbitos (menos 13 que no ano 2020)

Que Deus os tenha junto de Si.

Celebrações Batismais

Novos filhos de Deus

5 de Setembro: **Beatriz Almeida da Torre**, filha de José Manuel Moreira da Torre e de Helena Maria de Almeida;

18 de Setembro: **Matias da Cunha Laranjeira**, filho de Tiago Alexandre Vitorino Laranjeira e de Joana Catarina da Cunha Laranjeira;

2 de Outubro: **João Pedro da Silva Sampaio**, filho de Tiago Rodrigues Sampaio e de Ana Cristina Cunha da Silva;

27 de Novembro: **Diogo Miguel Silva Laranjeira**, filho de Bruno Miguel Laranjeira e de Ivanir Jesus Silva.

No ano 2021, um total de 23 Batismos.

Celebrações Matrimoniais

4 de Maio: **Rafael Fernandes de Abreu**, filho de Manuel Martins de Abreu e de Maria Amandia de Sá Fernandes Abreu, com **Eunice Nobre Lima de Sousa**, filha de Elisio Araújo de Sousa e de Fernanda da Conceição Morais Lima de Sousa.

Teve lugar em V. N. Anha.

18 de Setembro: **João Filipe Rodrigues da Silva**, 36 anos, filho de Manuel Augusto Gonçalves Silva e de Odete Martins Rodrigues, com **Beatriz Maria R. da Costa**, 23 anos, filha de Manuel Fernando Vieira da Costa e de Fernanda Carvalho R. Costa.

Teve lugar em Marinhãs.

25 de Setembro: **Luís Miguel Fernandes Antunes**, filho de José Martins Antunes e de Maria Alice Fernandes Antunes com **Laura Amélia Azevedo de Amorim Martins**, filha de Lauro Manuel de Amorim Martins e de Cândida Maria da Cruz Azevedo Marins.

Teve lugar em Santa Luzia.

30 de Outubro: **José Gonçalo Gonçalves Tenda Corrêa de Oliveira**, 26 anos, filho de Gonçalo de carvalho Sottomayor Corrêa de Oliveira e de Maria da Conceição Gonçalves Paulino Tenda Corrêa de Oliveira, com **Mafalda Almeida Mendes Barreiros Cardoso**, 25 anos, filha de Luís Miguel Donas- Boto Barreiros Cardoso e de Rita Risso- Gill de Almeida Mendes Barreiros Cardoso.

Teve lugar na Capela de Nossa Senhora do Rosário, Casa de Belinho. Presidiu a celebração o Pe. Bernardo Freire de Andrade Trocado.

	Há 100 anos	2021
Batismos	49	23
Casamentos	12	4
Óbitos	26	25

Bodas de Diamante Matrimoniais

23 de Maio 2022: António Azevedo da Cruz e Lúcia Ferreira Ledo;

9 de Junho 2022: David Viana de Meira Torres e Ermelinda Azevedo Saleiro;

8 de Setembro 2022: Albino Santa Marinha Dias e maria Laranjeira da Costa;

21 de Outubro 2022: Domingos Martins Torres e Maria Arminda Alves da Cruz.

No ano 1962 houve um total de 14 casamentos.

C A T E Q U E S E

Ao longo dos primeiros meses da catequese foram várias as celebrações onde nos sentimos gratos pela dedicação e empenho de todos quantos dedicam um pouco do seu tempo à causa da vivência e difusão da Boa Nova que Cristo veio anunciar.



Festa do Acolhimento – 1º ano de catequese

A festa do acolhimento do 1º ano de catequese marcou o início do percurso para os

mais novos da catequese paroquial. Com muita simplicidade mas elevado significado estas crianças foram acolhidas na comunidade e comprometeram-se a participar com vontade na catequese.



Entrega da Bíblia

O grupo do 4º ano recebeu, solenemente, a bíblia e perante a comunidade paroquial prometeu ler e

estudá-la para ficar a conhecer as mensagens que ela nos transmite

Entrega do Pai Nosso

As crianças do 2º ano receberam a oração do pai nosso e prometeram rezá-la todos os dias.

Todas estas festas, apesar da sua simplicidade, são marcos importantes na caminhada de crescimento na

fé dos catequizandos. É importante que, cada vez mais, sejam valorizadas e celebradas em comunidade.

Celebramos também a



caminhada do advento e natal, começando pela bênção das coroas de advento. “Gestação” foi o tema que o Departamento Arquidiocesano para a Liturgia escolheu para esta caminhada.

Tendo em conta que o Plano Pastoral da diocese nos propõe como tema “onde há amor nascem gestos”, foi em gestos concretos que esta caminhada se desenvolveu. Para cada semana um gesto – **germinar, sorrir, saltar de alegria, saudar, embalar, olhar e escutar**- procurando dar fecundidade aos diversos ambientes onde a nossa ação se desenvolve: a Liturgia, a Família, a Catequese.

Com estes gestos concretos como expressão da caridade procuramos cultivar a virtude da esperança fazendo um caminho em conjunto, em “gestação” de Jesus Cristo, o nosso Salvador na nossa comunidade.

Neste tempo de Natal vivemos um tempo forte de adoração – O Lausperene- vinte e quatro horas para o nosso Deus, onde as crianças da catequese e catequistas tiveram um papel importante.

Para refletir aqui deixamos dois excertos de uma comunicação do Papa Francisco sobre a catequese e os catequistas.

“Não podemos nos esquecer de que o lugar privilegiado da catequese é, justamente, a celebração eucarística, onde os irmãos e as irmãs estão juntos para descobrirem sempre mais os diversos modos da presença de Deus em suas vidas.”.....

....” O catequista deixa-se atingir pela realidade que encontra e transmite o evangelho com grande criatividade ou não é catequista. Pensem bem sobre isto.”...

PARÓQUIA DE S. PAIO DE ANTAS

Horário do Sagrado Lausperene

26 e 27 de dezembro

HORAS	DEVOTOS
17h00m-18h00m	Abertura do Sagrado Lausperene com Santa Missa
18h00m-19h00m	Catequese: 1º, 2º e 3º anos
19h00m-20h00m	Catequese: 4º, 5º e 6º anos
20h00m-21h00m	Catequese: 7º, 8º, 9º e 10º
21h00m-22h00m	Homens do Lugar de Guilheta
22h00m-23h00m	Homens do Lugar de Belinho
23h00m-24h00m	Homens do Lugar da Estrada
00h00m-01h00m	Homens do Lugar de Pereira
01h00m-02h00m	Homens do Lugar de Azevedo
02h00m-03h00m	Homens do Lugar do Monte
03h00m-04h00m	Grupo de Jovens em Caminhada
04h00m-05h00m	Homens dos Lugares de Cima e Igreja

03h00m-04h00m	Catequistas
04h00m-05h00m	Casais da Pastoral da Família
05h00m-06h00m	Mulheres dos Lugares de Cima e Igreja
06h00m-07h00m	Mulheres do Lugar de Guilheta
07h00m-08h00m	Mulheres do Lugar de Belinho
08h00m-09h00m	Mulheres do Lugar da Estrada
09h00m-10h00m	Mulheres do Lugar de Pereira
10h00m-11h00m	Mulheres do Lugar de Azevedo
11h00m-12h00m	Mulheres do Lugar do Monte
12h00m-13h00m	Mulheres da Acção Católica Rural (ACR) e da Liga Intensificadora da Acção Missionária (LIAM)
13h00m-14h00m	Adoração Comunitária
14h00m-15h00m	Adoração Comunitária
15h00m-16h00m	Adoração Comunitária
16h00m-17h00m	Adoração Comunitária
17h00m-18h00m	Encerramento do Sagrado Lausperene com Santa Missa

LUGAR DE GUILHETA

(continuação)

Antes de prosseguir com mais notas sobre Guilheta, há que corrigir um erro no artigo anterior, logo no seu início. Se é certo que em **S. Paio de Antas - Sua História, Sua Gente** (páginas 65 a 69), nunca o lugar de Guilheta aparece mencionado nas três inquirições do século XIII, a verdade é que nas últimas, de D. Dinis, “o Lavrador”, de 1284, a respeito da invasão de areias nos campos agrícolas juntos às praias, já aparece mencionada «Geleta» localizada entre as freguesias de S. Fins de Belinho e S. Tiago do Castelo. De entre as testemunhas que deram notícia dos estragos causados nos campos, são mencionados Domingos Soares, de Guilheta, e João Pires, de Azevedo. É portanto errada a frase: «*Só no século seguinte, nas inquirições de 1343, de D. Afonso IV, é que pela primeira vez aparece referido o lugar de Guilheta.*» Já tinha sido referido quase 50 anos antes.

Corrigido este erro, continuemos a história.

*

Não se fique com a sensação de que em Guilheta, no século XIII, não havia casas e apenas existia a capela de Santa Tecla. É bem possível que fossem muito poucas as casas habitadas, mas, com o correr dos anos terão aumentado, sobretudo depois de o tal Rodrigo Afonso de Jolda ter estabelecido aí uma povoação, talvez por 1280-90. Já em finais do século XVI, quando foi instituída a Confraria da Senhora do Rosário, o lugar de Guilheta tinha apenas 20 fogos, o de São Paio (S. Paio de Cima, Igreja e Freixo) tinha 11, o de Azevedo (com os do Monte e Pereira) tinha 35; e o de Belinho tinha 41.

Noutra relação, feita em 1852, a situação era bem diferente: Guilheta tinha 49 casas, Belinho, 48; Azevedo, 45; Monte, 17; Igreja, 11; S. Paio de Cima, 10; Pereira, 8; Freixo, 4; Pesqueira ou Barca, 3.

O povo de Guilheta, até meados do século XIX, pela localização junto ao rio e ao mar, bem longe da igreja paroquial e dos outros lugares, tinha algumas vivências especiais. Como em toda a freguesia, a agricultura era a principal fonte de rendimentos, mas também a ela associavam a pesca no rio e a moagem nas azenhas, tarefas hoje esquecidas mas que até meados do século XIX se foram tornando muito comuns e de interesse para os seus habitantes.

Também a geografia do lugar influenciava estas atividades. Os campos agrícolas eram planos e a água de rega era facilmente obtida em poços pouco profundos. O ribeiro que passa junto à Coturela e desagua no rio a poente de Santa Tecla, bem junto à nova ponte da Ecovia Litoral, também ajudava. Segundo consta, antes da construção da estrada para a praia, formava-se aí uma pequena lagoa. As partes mais elevadas, como o Outeiro ou Monte de Guilheta (51 metros acima do nível do mar) ficavam ao lado do rio, resultando numa maior estreiteza das margens e em maior força na corrente da água, sendo o sítio ideal para a construção de azenhas e de engenhos de serrar madeira, tal como acontecia na outra margem.

A pesca no mar nunca terá sido uma das atividades mais atraentes para as gentes de Guilheta. Na verdade a profissão de pescador nunca é referida nos livros de batizados, de casamentos e de óbitos.

Anível social resultaram, sobretudo devido à muito concorrida festa de Santa Tecla, muitos casamentos que trouxeram para Guilheta muita gente das terras vizinhas e de outros lugares da freguesia de Antas.

É assunto para o próximo número deste jornal.

Raul Saleiro

Gestos de Generosidade

Desde o último número da *Voz de Antas*, recebemos, até ao dia 31 de dezembro de 2021, os seguintes Gestos de Generosidade para a preservação e melhoramentos dos bens, património da Igreja da nossa Paróquia e para o apoio aos projetos missionários. A todos o nosso muito obrigado e que Deus retribua o esforço de cada um(a).

Nome	Morada	Euros
Anónima, "Igreja Missionária na Amazónia", pelas suas intenções	Estrada	150 €
Anónima, "Igreja Missionária"	Monte	100 €
Em memória e sufrágio de Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro e restantes familiares, o marido Francisco Ribeiro Neves Lapeiro	Guilheta	250 €
Raul de Jesus Almeida Machado e Amélia, em sufrágio de seus familiares	Estrada	200 €
Rosa Maria Pereira Neiva e José Sá, por alma de seus familiares e pelas Almas do Purgatório	Azevedo	100 €
Manuel Alves e Rosa Vieira, em sufrágio de seus pais e sogros	Monte	100 €
Manuel Alves Martins Cepa	Guilheta	50 €
Mário Torre e Elsa Torre, a lembrar as Bodas de Prata Matrimoniais e sufragando os seus familiares	Belinho / EUA	100 €
Doces de Romaria Maria Brito	Guilheta	20 €
Confraria do Santíssimo Sacramento	Antas	2 500 €
Em memória e sufrágio de Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro e restantes familiares, o marido Francisco Ribeiro Neves Lapeiro	Guilheta	250 €
Família anónima, pelos familiares e por todas as Almas do Purgatório, em louvor do Santíssimo Sacramento	Antas	300 €
Amélia e Irene Rolo, em sufrágio de seus pais, irmã e avós	Azevedo	100 €
Manuel Rolo Portela e Vitória Portela, por ocasião das Bodas de Ouro Matrimoniais, em sufrágio dos seus familiares	Guilheta	200 €
Eugénia Meira de Sá, em sufrágio de seu marido, pais e sogros, em louvor do Sagrado Coração de Jesus, Santo Amaro, Santo António, Santa Tecla	Guilheta	50 €
Alguém, para as despesas da luz da Igreja	Guilheta	50 €
Amélia da Costa Matos, em sufrágio de seu marido e em louvor de S. José e N.ª Sr.ª das Vitórias	Azevedo	250 €
Irene, em sufrágio de seu marido, António da Cruz Ferreira	Belinho	50 €
Irmã Maria Adelaide Viana da Cruz, RSCM	Pereira / Braga	50 €
Anónima, em sufrágio de seus familiares	Belinho	100 €
Isaura	Monte	20 €
Manuel Afonso Pereira e Maria, em sufrágio de seus familiares	Azevedo	50 €
Anónima, "Igreja Missionária", em sufrágio de seus familiares e Almas do Purgatório	Guilheta	40 €

Continua

FLORES... PARA OS MORTOS OU PARA OS VIVOS...

“As lágrimas secam, as flores murcham, o que permanece para sempre são as nossas orações e boas obras”.

(Santo Agostinho)

Depois de reabertura das igrejas e do reinício das celebrações litúrgicas, limitadas e com taxas de ocupação reduzidas em motivo da COVID-19, não houve contabilização autónoma das oferendas nos funerais, contribuindo para o valor do culto da Igreja paroquial. No entanto, restabelecemos, desde julho, essa contabilização e, desde então, houve 9 funerais na nossa Igreja Paroquial. Algumas flores, que iriam murchar dias mais tarde, foram transformadas em flores de oração em memória e sufrágio daqueles que partiram, totalizando 523,40 €.

Nome	Funeral	Montante
David da Costa Rolo	13/07/2021	51,27 €
António Rodrigues Azevedo	20/07/2021	47,43 €
Maria Adelaide Azevedo	22/09/2021	53,16 €
Maria Gracinda Torres	03/09/2021	74,42 €
Carlos Manuel da Costa Barros	13/10/2021	71,51 €
Manuel Martinho Lapeiro Caramalho	02/11/2021	92,42 €
Serafim R. Monteiro	12/11/2021	56,57 €
José V. Brito	16/11/2021	47,85 €
Aurora D. Cunha	13/12/2021	28,77 €